

LEVANTAMENTO POPULACIONAL DOS INSETOS EM PLANTAS ORNAMENTAIS DO EUROGARDEN

Giovana Vieira Cavaliere (PIBIC/CNPQ/UEM), William Mário de Carvalho Nunes (orientador), Fernando Teruhiko Hata (co-orientador).

E-mail: wmcnunes@uem.br, ftata2@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Agronomia, Maringá-PR

Fitossanidade/Entomologia Agrícola

Palavras-chave: Armadilha adesiva, *Thysanoptera*, *Bemisia tabaci*.

RESUMO

O cultivo comercial de plantas ornamentais é cada vez mais importante e está em expansão, gerando emprego e renda. O objetivo foi realizar a identificação e monitoramento dos insetos-pragas presentes nas áreas do Eurogarden, bairro de Maringá. Foram utilizadas armadilhas adesivas amarelas para capturar os insetos na área de produção de palmáceas, jabuticabeira, girassol e estufas de ornamentais herbáceas. A partir da identificação de insetos nas armadilhas adesivas foi realizada a separação em grupos de insetos-pragas com potencial de causar danos econômicos para as plantas ornamentais (mosca branca, pulgões, vaquinhas, tripses, larvas minadoras e cigarrinhas). A coleta de insetos foi feita mensalmente. Os dados foram anotados em planilha e apresentados em figura. Os grupos mais encontrados foram vaquinhas, mosca branca e tripses, principalmente nos meses mais quentes do ano.

INTRODUÇÃO

O cultivo comercial de plantas ornamentais é cada vez mais importante e está em expansão, gerando emprego e renda. A diversidade de clima e solo no Brasil propicia o plantio de diversas espécies de elevada qualidade e beleza. Diversas plantas são utilizadas como ornamentais como as palmeiras, que possuem grande valor estético e comercial em praticamente todas as regiões do Brasil, sendo conhecidas aproximadamente 3.500 espécies, reunidas em 240 gêneros, dentro da família Arecaceae (ABBUD, 2018).

São inúmeras as pragas conhecidas em plantas ornamentais, muitas delas limitantes, causando sérios danos ao desenvolvimento e ao visual das plantas, comprometendo a sua estética e a produtividade (SOUZA; MARUCCI, 2021). Folhas, estipe (caule), raízes, pedúnculos, flores, frutos e sementes, são infestados por um grande número de pragas, afetando diretamente o vigor e a beleza das plantas (GALLO et al., 2002, DARRAS, 2020). Ter o conhecimento da diversidade e abundância destes organismos é de essencial importância para a manutenção da integridade das plantas ornamentais (SOUZA; MARUCCI, 2021).

O objetivo foi realizar a identificação e monitoramento dos insetos-pragas presentes no Eurogarden.

MATERIAIS E MÉTODOS

O monitoramento da população de insetos-praga foi realizado por meio de armadilhas adesivas de cor amarela em cada setor do Eurogarden entre os meses de setembro de 2024 a agosto de 2025. Os setores monitorados foram: Pontos 1 e 2 do jardim Eurogarden, localizados na passarela central ($23^{\circ}26'21.08''S$ $51^{\circ}54'17.77''O$ e $23^{\circ}26'24.63''S$ $51^{\circ}54'19.68''O$); ponto 3 do jardim localizado próximo ao restaurante ($23^{\circ}26'20.33''S$ $51^{\circ}54'10.59''O$); ponto 4 da árvore *Liquidambar styraciflua* situada na área externa ($23^{\circ}26'3.80''S$ $51^{\circ}53'52.21''O$); ponto 5 na estufa menor ($23^{\circ}26'8.58''S$ $51^{\circ}54'4.79''O$); pontos 6 e 7 na estufa maior ($23^{\circ}26'7.18''S$ $51^{\circ}54'3.80''O$ e $23^{\circ}26'6.59''S$ $51^{\circ}54'2.85''O$); ponto 8 na área dos limoeiros ($23^{\circ}26'10.43''S$ $51^{\circ}54'6.86''O$); e pontos 9 e 10 referentes às árvores *L. styraciflua* situadas na passarela ($23^{\circ}26'11.64''S$ $51^{\circ}54'7.48''O$ e $23^{\circ}26'13.12''S$ $51^{\circ}54'10.38''O$) (Figura 1).

As armadilhas foram prendidas às plantas a uma altura de 1,5 m. A cada trinta dias, as armadilhas foram levadas ao Laboratório de Entomologia para avaliação nas suas duas faces com o auxílio de lupa binocular (40× de aumento). Foi realizada a triagem, levantamento e identificação dos grupos de importância para plantas ornamentais: mosca branca, pulgões, vaquinhas, tripses e cigarrinhas.

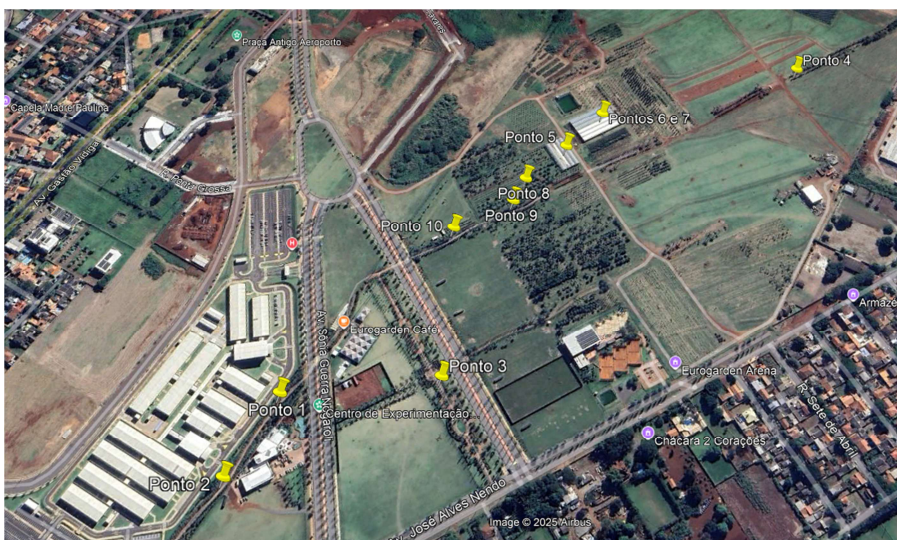


Figura 1. Locais de instalação das armadilhas para levantamento de pragas nas dependências do Eurogarden.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total, foram contabilizados 1271 espécimes de insetos, dos diferentes grupos analisados. Dentre os grupos avaliados, somente a mosca branca foi identificada em nível de espécie, sendo os demais classificados apenas em nível de família, sem diferenciação entre espécies. Na tabela 1 observa-se a quantidade de

indivíduos encontrados em um determinado período, de setembro de 2024 a agosto de 2025.

Foi contabilizado um maior número de vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em relação aos outros indivíduos analisados. Sendo estes mais frequentes nos meses de outubro e dezembro, com 70 e 61 insetos contabilizados nestes meses, respectivamente. Em segundo lugar, contabilizou-se um grande número de mosca-branca. Predominantemente nos meses de novembro e dezembro, com 55 e 54 insetos contabilizados, respectivamente.

As maiores populações de insetos foram observadas nos meses de maiores temperaturas. De uma forma geral, o aumento na temperatura reduz o ciclo de vida da praga, aumentando o número de gerações por ano. Como consequência, tem-se o aumento na população de pragas com aumento da temperatura (GALLO et al., 2002).

Meses	Mosca branca	Pulgão	Vaquinha	Tripes	Cigarrinha
Setembro	22	11	38	11	11
Outubro	30	10	70	50	10
Novembro	55	10	49	39	13
Dezembro	54	30	61	25	20
Janeiro	33	12	35	41	24
Fevereiro	31	15	11	35	10
Março	25	12	13	22	25
Abril	6	20	15	10	33
Mai	5	10	2	5	10
Junho	5	8	8	7	12
Julho	10	15	11	0	22
Agosto	21	18	23	11	21

Figura 1. Levantamento populacional de pragas durante o ano de 2024/2025 nas dependências do Eurogarden, Maringá, Paraná.

Segundo dados históricos dos últimos 10 anos da estação climatológica de Maringá, os meses de maiores temperaturas médias são outubro e novembro, coincidindo aproximadamente com as maiores populações das pragas, com pico em dezembro com 190 insetos contabilizados (total de insetos dos diferentes grupos). Outro fato é a colheita de grandes culturas na região, que fez com que altas populações das pragas se dispersassem de áreas produtivas para áreas vizinhas, inclusive áreas urbanas (WACHHOLZ, 2016; LATERZA et al., 2023). Isso pode ser uma das justificativas para o aumento na população das pragas nesses períodos do ano.

CONCLUSÕES

A espécie com maior abundância encontrada foi a vaquinha, totalizando 461 indivíduos encontrados durante o período do trabalho. Em seguida, as moscas

brancas com 373 exemplares encontrados. Por fim, tripes, com 296 exemplares encontrados.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa.

REFERÊNCIAS

ABBUD, B. **Criando paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística**. Senac, 2018.

DARRAS, A. I. Implementation of sustainable practices to ornamental plant cultivation worldwide: A critical review. **Agronomy**, v. 10, n. 10, p. 1570, 2020.

GALLO, D. et al. **Manual de entomologia agrícola**. Piracicaba. FEALQ, 2002.

LATERZA, I. et al. Semi-natural habitats support populations of stink bug pests in agricultural landscapes. **Agriculture, Ecosystems & Environment**, v. 342, p. 108223, 2023.

SOUZA, B.; MARUCCI, R. C. Biological control in ornamental plants: from basic to applied knowledge. **Ornamental Horticulture**, v. 27, n. 2, p. 255-267, 2021.

WACHHOLZ, R. **Revista Cultivar**. Rio Grande do Sul, 2016.